

**SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA**  
**CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE CAMPINAS**  
**CONDEPACC**

**REUNIÃO ORDINÁRIA**

**ATA 391**

Aos 11 dias do mês de novembro de 2010, com início às 10h00, realiza-se na Associação Comercial e Industrial de Campinas – ACIC à Rua José Paulino nº. 1105, a trecentésima nonagésima primeira reunião do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas – CONDEPACC, sob a presidência de Arthur Achilles Duarte de Gonçalves e com a presença dos seguintes conselheiros: Ricardo Luiz Bueno Ferrari, titular do Gabinete do Prefeito Municipal - Octacílio Dias de Almeida, suplente da Secretaria Municipal de Urbanismo – Cláudio Natal Orlandi, titular da Secretaria Municipal de Infra-Estrutura – Rosana Guimarães Bernardo, titular da Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano - Valéria Murad Birolli, titular da Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos e da Cidadania – Daisy Serra Ribeiro, Antônio Henrique Felice Anunziata, titular e suplente da Coordenadoria Setorial do Patrimônio Cultural (CSPC) – Régis Romano Maciel, titular do Sindicato Rural de Campinas – Marcelo Alexandre Juliano, titular do Instituto de Arquitetos do Brasil – Jamil Cury Sawaya, titular da Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUCC – Regina Márcia Moura Tavares, titular da Academia Campinense de Letras – Caio Plínio Aguiar Alves de Lima, titular das Entidades Ambientistas – Welton Nahas Cury, titular da HABICAMP – João Manuel Verde dos Santos, titular da Associação Regional de Escritórios de Arquitetura – AREA – Cristiano Ortiz Spinosa, titular do Conselho Regional de Corretores de Imóveis – CRECI – Vinicius Gratti, Américo Baptista Villela, titular e suplente de Museologia – Roberto Curcio de Carvalho, titular da Sociedade Amigos da Cidade de Campinas – Roberto Baldin Simionatto, titular da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Campinas – Olga R. de Moraes Von Simson, titular do Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Campinas – IHGGC – Adriana Flosi, titular da Associação Comercial e Industrial de Campinas – ACIC – Herberto Guimarães, titular emérito. **EXPEDIENTE:** Apreciação das atas nº. 389 e 390 - **APROVADAS. COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE:** O presidente Arthur Achilles Duarte de Gonçalves deseja a todos um bom dia e diz ser um prazer estar participando mais uma vez da reunião do CONDEPACC. A reunião de hoje está sendo feita na ACIC, por um convite da presidente da Instituição e titular da cadeira conselheira Adriana Flosi, em comemoração aos 90 anos da entidade, sendo por isto um dia diferenciado. A ACIC propiciou diversas parcerias, sendo uma delas de grande importância a manutenção do Palácio da Mogiana e tendo como próxima manutenção o próprio prédio onde se localiza a Associação. **COMUNICAÇÕES DOS CONSELHEIROS:** A Conselheira Regina Márcia Moura Tavares comenta que o conselheiro André Argollo ficou de encaminhar até o final do mês passado informação para a inscrição dos Conselheiros no CONPADRE, mas que até agora não recebeu nada. Pede que se

cobre esta informação. Continuando, diz que na última reunião ficou acordada a feitura de uma Moção ao Prefeito Municipal sobre a construção do Teatro. Gostaria que esta moção fosse redigida para que todos assinem. Reforça que seria interessante fazer solicitação à Câmara para que forneçam os resultados do Primeiro Seminário da Cultura em Campinas, do qual participaram vários presidentes de Fundação, como por exemplo, o Presidente da Fundação de Curitiba, que é mista. Para que não fiquemos repetindo os mesmos passos, podemos resgatar junto à Câmara o resumo desse Seminário. A conselheira e coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro cobrará do conselheiro André Argollo informações de como se inscrever no CONPADRE. Coloca que a Moção será trazida para assinatura dos Conselheiros em uma das duas próximas reuniões. Continuando diz que quanto a solicitação do resumo do I Seminário da Cultura em Campinas ainda não foi feito, pois por conta das eleições (estaduais e federal) a Câmara estava muito atribulada. Essa solicitação será feita com certeza, pois o Seminário foi ótimo. A conselheira Regina Márcia Moura Tavares enfatiza que o Seminário foi riquíssimo. O conselheiro Welton Nahas Cury convida os conselheiros para a Feira da Construção Civil e Negócios Imobiliários – HABITA RMC 2010 – que se realizará nos dias 18, 19 e 20 de novembro na Estação Guanabara, com debates coordenados pela UNICAMP e pela HABICAMP, com os temas: - “A construção civil e o seu papel da inclusão social - acessibilidade e déficit habitacional”; - “A evolução cultural habitacional e o futuro urbanístico de Campinas”; - “Oportunidade de negócios em grandes projetos/construções de Campinas: TAV (Trem de Alta Velocidade) e aeroporto de Campinas”. Maiores informações pelo “site”: [www.habitarmc.com.br](http://www.habitarmc.com.br). A conselheira Adriana Flosi agradece ao Conselho por ter aceitado o convite, é uma grata satisfação a presença de todos. O espaço pode ser utilizado sempre, pois a Associação é muito mais que atender as necessidades dos Associados, mas também da população de modo geral. Agradece mais uma vez. Continuando diz que é muito marcante a comemoração dos 90 anos da ACIC neste mês de novembro e como presente será feita uma apresentação no dia 03 de dezembro - Natal Iluminado – com a Orquestra Sinfônica de Campinas - um show dentro da Catedral com missa de Ação de Graça. As luzes de fora serão apagadas e haverá um show de produção cênica, como aconteceu no pátio do Colégio da Associação em São Paulo. Esta iluminação também foi feita no Teatro Municipal. Para apresentação na Catedral, haverá um espaço especial para receber as autoridades; contando com a presença do governador Geraldo Alckmin, além de ser o primeiro dia em que o comércio estará aberto à noite. O presidente Arthur Achilles Duarte de Gonçalves diz que esse evento abrirá o Calendário de Natal da Prefeitura. Pede licença a todos, pois está sendo chamado no Gabinete e, portanto, precisará se ausentar. Passa os trabalhos para a conselheira e coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro e se despede. A conselheira e coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro chama a anfitriã Adriana Flosi para participar do mesa. O conselheiro Régis Romano Maciel lembra a todos que ficou de em uma reunião especial ceder um CD (gravação pessoal) com a gravação da Comemoração dos 20 anos do CONDEPACC que aconteceu em 2007. Como hoje se está comemorando os 90 anos da ACIC, entrega o CD à Coordenadoria Setorial do Patrimônio Cultural na pessoa da

conselheira Daisy Serra Ribeiro. Continuando entrega também o livro "Panorama do Meio Ambiente" que foi editado com o auxílio da Lei Rouanet, conforme explicou na última reunião onde foi discutida a questão do futuro Teatro a ser construído. O conselheiro Jamil Sawaya Cury coloca que tem participado a algum tempo do Conselho e tem aprendido muito e por conta disso quer fazer uma pergunta para uma orientação quanto ao entorno da Catedral. A apresentação do Show, no dia 03 na Catedral, será magnífica. Particularmente participa de um trabalho pastoral e alguns artistas da Europa, em visita ao local, perguntam da pobreza existente no entorno da Igreja. Um pároco, durante uma missa, quase foi apunhalado. Já se pediu inúmeras vezes uma providência às autoridades e nada se conseguiu até agora. Sem contar a questão do lavabo que é utilizado pelas pessoas que transitam pelas ruas próximas. É muito triste e a colocação de um evento do porte do que acontecerá dia 03 causa preocupação. A coordenadora e conselheira Daisy Serra Ribeiro diz ser muito pertinente o questionamento quanto à área envoltória da Catedral. É questão do CONDEPACC a revitalização das áreas tombadas. A CSPC entrará em contato com o secretário Flávio de Senço para que o programa "Tolerância Zero" tente fazer alguma coisa no entorno da Igreja. O conselheiro Caio Plínio A. A. de Lima quer aproveitar a oportunidade para falar do futuro do Museu Carlos Gomes que em curto espaço de tempo estará impossibilitado de continuidade. Tem intenção de levar à iniciativa privada. A conselheira e coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro informa que chegou esta semana uma solicitação para o não tombamento do CCLA, mas como não foi em tempo hábil para colocar na pauta, propõe que o assunto seja discutido de forma organizada na próxima reunião. O conselheiro Caio Plínio Alves A. de Lima diz que os representantes do CCLA estão preocupados que o tombamento atrapalhe a conversa com a iniciativa privada. O conselheiro João Manuel Verde dos Santos parabeniza a ACIC pela iniciativa de nos receber e pela festa do dia 03 de dezembro; faz questão de participar. No Natal de Campinas onde acontece passeio de ônibus e são colocadas luzes nos imóveis, não colocam uma árvore nem iluminação na Catedral, que é o prédio tombado mais importante da Cidade. É muito crítico se comemorar o Natal e se esquecer do aniversariante. A conselheira e Coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro fala que quando chega o Natal fica desesperada com a colocação das luzes nos prédios tombados, pois muitas telhas são quebradas por falta de cuidado e por falta de orientação dos trabalhadores; logo depois é época de chuvas. As pessoas devem ser alertadas e informadas sobre esses cuidados. Como existe muito espaço na área frontal da Catedral, não há necessidade de interferir no prédio em si. É necessário que nos prédios tombados não haja uma intervenção danosa para com o bem. O conselheiro João Manuel Verde dos Santos explica que o pior incompetente é o incompetente com iniciativa. A conselheira Regina Márcia Moura Tavares diz que com relação à iluminação dos prédios tombados há necessidade de se treinar uma equipe. Com relação ao que o conselheiro Jamil falou sobre o entorno da Catedral concorda que é uma situação constrangedora. Foi a um evento que aconteceria às 8 da noite, ficou temerosa, não desceu do carro e foi embora. Continuando, explica que não gosta muito de cultura eventual. Eventos são momentos rituais que marcam ciclos.

Relativamente à Campinas é favorável a animação cultural permanente. Morou no Canadá, na província de Quebec. Eles se utilizam muito da animação cultural permanente; isso possibilita a participação e o envolvimento da Comunidade. O mais importante é dar a conhecer à população os espaços preservados para que exista maior interesse e conseqüentemente participação na preservação. Devemos aproveitar o que os outros já experimentaram e utilizar, uma vez que tenha dado certo. A conselheira e coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro notifica que o vice-presidente Marcelo Juliano chegará mais tarde por estar convalescendo de uma cirurgia. Passa para a **ORDEM DO DIA:**

**a – Protocolado nº. 09/10/38954 PG.** Interessado: Coordenadoria Setorial do Patrimônio Cultural. Assunto: pedido de abertura de Processo de Estudo de Tombamento do “Sítio Sobrado”, localizado no Bairro Friburgo (após cumprimento do Decreto nº. 15.471/06). Solicitação feita pelo proprietário Sr. Marc van Riel. O Conselho **APROVOU por unanimidade a abertura de Processo de Estudo de Tombamento nº. 006/10 - “Sítio Sobrado” localizado na Estrada do Friburgo – Bairro Friburgo. / b – Apresentação de Estudo para Tombamento do Processo nº. 002/08 – Fragmento Florestal (Mata) da Fazenda São Vicente** – localizada na região Nordeste do Município. Pesquisa e apresentação pelos técnicos da CSPC Joaquim de Arruda Penteado e Hélcio de Abreu Júnior. “Este Fragmento está situado na Região Nordeste do Município de Campinas – SP. É uma Floresta Estacional Semidecidual, com Área de Proteção Ambiental (APA Campinas). Tem como Coordenadas: 22º49’47” S - 46º59’11” W; Altitude: 660 m; Área: 68,96 há; Perímetro: 3761 m; 4º Maior fragmento de mata nativa do município (Santa Genebra, Ribeirão Cachoeira, Santana). Caracterização da Mata (Dioneti, 1999): Área pouco perturbada, Vegetação bem conservada, Baixo efeito de borda, 104 espécies de 39 famílias de plantas, várias nascentes e Córrego da Onça próximo (corredor migratório). Conforme pesquisas várias nascentes foram detectadas na mata, produtoras de águas que alimentam o Córrego da Onça, afluente do Rio Atibaia. Há uma área brejosa na face leste entre a mata e o córrego. Pelas suas características e estado de conservação, a mata constitui-se em importante refúgio para a avifauna e mamíferos. OUTRAS JUSTIFICATIVAS PARA O TOMBAMENTO: 1) A Mata da Fazenda São Vicente é o 4º fragmento florestal em tamanho do município de Campinas e o 2º da Bacia do Rio Atibaia; 2) Em bom estado de conservação é importante por fornecer materiais de propagação para a regeneração e reconstituição de mata ciliar e outros fragmentos florestais da APA de Sousas/Campinas; 3) Local de nascentes e próxima ao córrego da Onça, formando importante corredor migratório para a circulação de animais que levam e trazem materiais vegetativos de outras matas aumentando a biodiversidade e qualidade da mata; 4) As ameaças de queimadas, a retirada de elementos, a poluição e a pressão imobiliária, podem causar diretamente a redução de área, composição e estrutura do fragmento, ocasionando sua degradação. PROPOSTA DE DELIMITAÇÃO DE ÁREA ENVOLTÓRIA: - Faixa de 100 metros de largura ao longo dos lados sul, norte e oeste da mata; - Faixa entre os limites da mata até a APP (Área de Proteção Permanente) da margem direita do córrego da Onça, compreendendo toda a área de várzea existente no local. REGULAMENTAÇÃO

DA ÁREA ENVOLTÓRIA: A faixa de 100 metros de largura delimitada ao longo dos lados oeste, norte e sul da mata, "non aedificandi". - Faixa entre o limite leste da mata até a margem direita do córrego da Onça, incluindo a APP (Área de Proteção Permanente), "non aedificandi" e destinada a reflorestamento". A conselheira Regina Márcia M Tavares enfatiza sua preocupação com relação ao lençol freático e às construções muito próximas que podem interferir com sombreamento **na** Mata. Questiona a possibilidade dos 300 na área envoltória. O técnico da CSPC engenheiro agrônomo Hécio de Abreu Júnior explica que os 100 metros da área envoltória com área "non aedificandi" e reflorestamento dessa área protegerão a Mata das possíveis futuras construções impedindo interferência no bem. A conselheira Regina Márcia Moura Tavares diz que **relativamente à** Mata Santa Genebra está **se** questionando a área envoltória. O conselheiro João Manuel Verde dos Santos comenta sobre os defensivos agrícolas que vão para a Mata, assim como o capim que pode pegar fogo. O técnico da CSPC engenheiro agrônomo Hécio de Abreu Júnior explica que em um Seminário com especialistas realizado em Curitiba, constatou-se que se essa área envoltória, o entorno do bem, for adequado, é suficiente para preservar a área verde. Se fossem reflorestados 100 metros na envoltória da Mata Santa Genebra seria mais importante e eficaz que manter uma metragem sem a devida adequação, pois haverá efetivamente um cordão protetor, aumento e proteção da mata com vegetação. O conselheiro Welton Nahas Cury pondera que esta área rural se transformar em área urbana terá restrições de permeabilidade e gabarito de altura; mas neste momento ainda não cabe este questionamento. A conselheira Olga Von Simson pergunta quem vai se responsabilizar pelo reflorestamento, a quem cabe e qual é o controle. A conselheira Rosana Bernardo coloca que esta área pertence à APA e no estudo desta área há restrições quanto a defensivos agrícolas e também por lei o manejo da área rural. O técnico da CSPC Hécio de Abreu Júnior diz que na Resolução se faz a sugestão para o reflorestamento. A conselheira e coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro diz que é uma recomendação. A conselheira Valéria Murad coloca que se for e quando for urbanizar, haverá um tempo para se adequar a área; a situação atual é de incentivo, pois como área rural o imposto é federal. Se houver futuramente um loteamento teremos meios para delimitações. O conselheiro Régis Romano Maciel diz que a envoltória toma bastante área do proprietário, que não especifica no mapa quais os atingidos e sobre a obrigatoriedade, não vê elementos legais para que eles reflorestem estas envoltórias. Em termos de sustentabilidade contrapõe área rural como um depósito de especulação, mas sim de produção sustentável. O Poder Público não consegue fazer que os proprietários reflorestem. Coloca como uma interrogação. Pessoalmente não vai para um lado nem para o outro. O engenheiro agrônomo Hécio de Abreu Júnior fala que como toda a área é rural, a regulamentação segue especificamente para a área rural. A conselheira e coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro especifica que se esta área se transformar em área urbana, a Resolução será refeita para haver adequação. O conselheiro João Manuel Verde dos Santos coloca que por conta de água Cantareira, houve uma reunião nas escolas rurais onde é apresentado um bolo com todos os córregos e rios e os proprietários têm que

achar (localizar) onde está sua propriedade. São conscientizados que os animais não devem pisar nos Córregos. São participantes 27 municípios do Paraná. Teve inclusive um produtor que abriu mão de 80 cabeças de gado para manter e preservar a água de sua propriedade. A Prefeita de um dos municípios que teria problema ambiental na sua administração, através de uma equipe de topógrafos, fez curva de nível em locais estratégicos, assim como elevou as estradas rurais; enfim, um trabalho formidável e com baixo custo. A conselheira e coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro expõe que a discussão do grupo do Potencial Construtivo fez o início de uma discussão, é um pequeno início, mas estamos trabalhando um incentivo para o entorno destas propriedades. A conselheira Valéria Murad querendo minudenciar a área envoltória ficou na dúvida, pois na Fazenda Santa Genebra há área urbana. O técnico da CSPC Hélcio de Abreu pondera que não devemos considerar a área urbana porque hoje é essencialmente área rural; em se mudando o zoneamento, revê-se a Resolução. O conselheiro Régis Romano Maciel coloca que a ESALQ orienta que manter o terreno coberto é mais viável, é proveitosa a cobertura vegetal de um todo. A conselheira e coordenadora da CSPC coloca em votação o tombamento do Fragmento Florestal (Mata) da Fazenda São Vicente. Com duas abstenções dos conselheiros Regina Márcia Moura Tavares e Régis Romano Maciel é **APROVADO** o tombamento do Fragmento Florestal (Mata) da Fazenda São Vicente. A conselheira Olga Von Simson solicita que na resolução se enfatize o incentivo ao reflorestamento. O Conselho **APROVOU com duas abstenções o Tombamento do Processo nº. 002/08 – Fragmento Florestal (Mata) da Fazenda São Vicente** – localizada na região Nordeste do Município com a **PROPOSTA DE DELIMITAÇÃO DE ÁREA ENVOLTÓRIA: - Faixa de 100 metros de largura ao longo dos lados sul, norte e oeste da mata; - Faixa entre os limites da mata até a APP (Área de Proteção Permanente) da margem direita do córrego da Onça, compreendendo toda a área de várzea existente no local. E REGULAMENTAÇÃO DA ÁREA ENVOLTÓRIA: - A faixa de 100 metros de largura delimitada ao longo dos lados oeste, norte e sul da mata, “non aedificandi”. - Faixa entre o limite leste da mata até a margem direita do córrego da Onça, incluindo a APP (Área de Proteção Permanente), “non aedificandi”, destinada a reflorestamento. / c – Apresentação de Estudo para Tombamento do Processo de Tombamento nº. 004/10 - “Conjunto Arquitetônico de Edifícios Verticais em estilo Art Déco”: Edifício da Associação Comercial de Campinas situado à Rua José Paulino esquina com Avenida Dr. Campos Salles e outros. Solicitação feita pelo arquiteto Caio de Souza Ferreira. Estudo, pesquisa e apresentação pela arquiteta e técnica da CSPC Laci Alvite. A conselheira e coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro explica que este Processo de Tombamento trata de vários imóveis em estilo “Art- Déco” o que dificultaria uma única apresentação. Sugere que o prédio da ACIC objeto da apresentação de hoje permaneça com esta numeração (Processo nº 004/2010) e se abra um novo processo para os edifícios restantes. O conselho aprova a solução dada. A conselheira e coordenadora da CSPC, Daisy Serra Ribeiro, passa a palavra para a técnica da CSPC, arquiteta Laci Alvite, que apresenta: O surgimento do ART DÉCO: Estilo**

que predominou no design dos objetos do cotidiano, principalmente no período entre – guerras na Europa. No Brasil existiu marcadamente entre 1930 e 1950. O estilo recebeu esta denominação na Exposição Internacional de Artes Decorativas e da Indústria em Paris, em 1925. A sua grande difusão pelo mundo deve-se à mídia existente já na época; concorrência entre as potências européias pela conquista de mercados; coexistência de correntes políticas e filosóficas antagônicas como: o nazismo e democracia, socialismo e capitalismo, o liberalismo econômico e o dirigismo estatal; no Brasil, segundo Luiz P. F. Conde e Mauro Almada (*Guia da Arquitetura Art Déco no RJ-2001*). "A transição da Monarquia para a República só acaba em 1930 assim, a passagem do rural para o urbano, do agrário para o industrial, do aristocrático para o popular, do importado para o nacional consumiu anos e, em alguns aspectos, se arrasta até hoje." No Brasil houve a influencia da cerâmica marajoara nos detalhes decorativos em alto relevo da fachada de vários prédios. A estética Art Déco era também aplicada aos objetos de uso cotidiano – linhas simplificadas e geométricas. Os Edifícios estilo Art Déco construídos em Campinas na década de 40 utilizaram a tendência escalonada. O programa se tornou mais comum na arquitetura praticada na época: estabelecimentos construídos para fins exclusivamente comerciais, ou industriais, ou de serviços, em oposição ao "sobradinho" de uso misto: comercial e residencial, tão comum no final do séc. XIX. A ACIC é um Edifício Art Déco, com tendência predominante "streamline", mas com escalonamento no coroamento e na fachada, acentuando sua verticalidade e imprimindo ritmo na apreensão do volume. Gradil da entrada desenhado para o edifício, com desenhos geométricos. Entrada principal com Piso e revestimento das paredes em mármore com moldura de granito. Piso e espelho da escada em granilite feito na obra. Acabamento esmerado dos batentes e portas de jacarandá. Os cantos dos rodapés de granilite escura são arredondados. Tacos de ipê muito bem assentados. A planta do edifício secciona os espaços a ponto de reduzir bastante o espaço útil e a própria circulação interna, provocando conflitos de passagem. Nos 1º, 2º, 3º, 5º e 6º pavimentos do prédio esta configuração já foi alterada. Entretanto, o 4º pavimento permanecerá praticamente original, conforme informou Adriana Flosi, presidente da ACIC. FICHA TÉCNICA: **EDIFÍCIO DA ASSOCIAÇÃO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE CAMPINAS.** Endereço: rua José Paulino, nº 1111 – Centro – Campinas – SP. Autor do projeto: **Hoche Neger Segurado.** Construtor: o mesmo. Ano da construção: **1940/1941**, durante a gestão de Gustavo Doria na ACIC. O lançamento da pedra fundamental foi durante a gesta de José Gerin Neto e teve a presença de Adhemar de Barros, na época interventor no governo de São Paulo. Área construída: **1974,65 m<sup>2</sup>**. Nº pavimentos: 6 pavimentos mais cobertura (casa de máquinas) área terreno: 267.11 m<sup>2</sup>. Áreas: térreo: 234,10 m<sup>2</sup>; pavimentos-tipo: 1491,90m<sup>2</sup> (248,65 m<sup>2</sup> x 6); cobertura: 234,10m<sup>2</sup>; TOTAL: 1974,65 m<sup>2</sup>; **C<sub>a</sub>= 7,39. Intervenções posteriores: - Em setembro/1955:** para aumento de sala na loja do 1º piso (térreo), com a eliminação de parede divisória, efetuada por H. N. Segurado. - **Em 1966:** na loja no nº 1119 da rua José Paulino, no 1º piso (térreo), para construção de mezzanino com 10,29m<sup>2</sup> e aumento de 1,65m<sup>2</sup> do sanitário nos fundos, tendo como responsável técnico

Antonio Carlos L. Ortiz. - **Em 2010**: obras de restauro e repaginação do layout em todos os andares e pintura externa do prédio com tinta mineral. Transformação da cobertura de telhas em terraço com piso de lajotas. Terraço criado na cobertura em 2010. A proposta para o tombamento é o próprio Edifício (o prédio original, com todos os acabamentos que existem: pisos da entrada, os batentes, os corredores, pinturas da área interna, as escadas e a área envoltória: o próprio lote. A conselheira Adriana Flosi diz que na escada da entrada o gesso é original, onde será mantido o ovalado. Vai recuperar o hall de entrada e será feita a prospecção da pintura tentando resgatar ao máximo além de preservar o que já está feito. Os três andares de puxadinho vão ser retirados. Na fachada inferior os vãos serão recuperados com as portas abertas até embaixo. A conselheira Regina Márcia Moura Tavares sugere que façam uma confeitaria no térreo e dentro todo o histórico do prédio e da Associação através de animação cultural. A conselheira Adriana Flosi explica que a intenção é se faça um Museu no quarto andar que é o mais preservado. O conselheiro Welton Nahas Cury propõe que o tombamento seja feito já com a autorização da recuperação dos pontos de restauro. A conselheira Adriana Flosi fala que a calçada já foi reformada, mas as pedras do mosaico português pelo grande fluxo de transeuntes desgastaram-se, ficando muito escorregadia, ocasionando muitas quedas de pessoas. A conselheira e coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro coloca que este tombamento deverá ter uma resolução pormenorizada com todos os detalhes apresentados em cima do levantamento feito, deixando que o restauro sempre contemple o retorno ao original. O conselheiro Cláudio Orlandi se preocupa com a calçada no tombamento, pois o local é muito difícil para um deficiente se locomover. A conselheira e coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro concorda com a preocupação do conselheiro Cláudio Orlandi, mas deverá ser feito um estudo bem detalhado quanto à calçada com todos os cuidados para às necessidades de hoje. Após o estudo, o Conselho analisa. A técnica da CSPC arquiteta Laci Alvite comenta que com relação à questão das calçadas, no Guarujá, por exemplo, é padrão o desenho de gaivotas, aqui em Campinas poderiam ser usados desenhos de andorinhas, que são símbolo da Cidade. Seria interessante padronizar. A conselheira e coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro coloca em votação o tombamento do Edifício da Associação Comercial e Industrial de Campinas – constando o prédio, a área envoltória, o próprio lote e cuidadosamente avaliados todos os detalhes. O Conselho **APROVOU por unanimidade o Tombamento do Processo de Tombamento nº. 004/10 - "Conjunto Arquitetônico de Edifícios Verticais em estilo Art Déco": Edifício da Associação Comercial de Campinas situado à Rua José Paulino esquina com Avenida Dr. Campos Salles. Como houve desmembramento do Edifício da ACIC com relação aos outros edifícios o Conselho APROVOU por unanimidade a Abertura de Processo de Estudo de Tombamento nº. 007/10 - "Edifícios Verticais em estilo Art Déco – Conjunto Arquitetônico": 1. Edifício Sant' Ana situado à Rua Barão de Jaguará n. 1128 – QT. 13; 2. Edifício da Caixa Econômica Estadual situado à Rua Dr. Quirino nº. 1372 – QT. 73; 3. Edifício Correio Popular situado à Rua Conceição nº. 124/138 esquina com Rua Dr. Quirino nº. 1095 – QT. 1039; 4. Edifício Conceição situado à Rua Conceição nº. 110/114/118 – QT. 1039; 5.**



Edifício Banco Noroeste do Estado de São Paulo S.A. situado à Avenida Dr. Campos Salles nº. 970/976/980 em frente ao Largo do Rosário; 6. Edifício Santa Tereza situado à Rua Conceição nº. 113 – QT. 1009; 7. Edifício R. Monteiro situado à Rua Barão de Jaguará nº. 1089/1093/1095 – QT. 1010; 8. Edifício Rosário situado à Rua General Osório nº. 939/941/945 esquina com Rua Regente Feijó – QT. 70; 9. Edifício São Paulo situado à Avenida Francisco Glicério nº. 1097/1101/1103 – QT. 1011; 10. Edifício Regina situado à Rua Barão de Jaguará nº. 1302/1308 esquina com Rua Tomás Alves nº. 10/14 – QT. 72; 11. Edifício Euclides Arruda Camargo situado à Avenida Francisco Glicério nº. 1231 esquina com Rua General Osório nº. 955/965/971/985 – QT. 70; 12. Edifício Kauffmann situado à Avenida Francisco Glicério nº. 1050 – QT. 1010; 13. Edifício Galeria Trabulsi situado à Rua Barão de Jaguará nº. 1008/1010/1012/1022/1028 – QT. 1039; 14. Edifício da Caixa Econômica Federal situado à Rua Barão de Jaguará nº. 1038/1054 esquina com Rua Conceição nº. 96/104 – QT.1039; 15. Edifício de Apartamentos do Banco Bandeirantes do Comércio S/A. situado à Avenida Francisco Glicério nº. 1249/1253 – QT. 701. A conselheira e coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro agradece muito a acolhida feita pela conselheira Adriana Flosi e sugere que se siga a orientação quanto aos demais itens com prazo de 5 dias para manifestação dos conselheiros. A conselheira Adriana Flosi agradece à presença de todos e também ao tombamento que está sendo feito no mês de aniversário da Associação. Coloca o espaço da ACIC à disposição do CONDEPACC. Agradece a todos. O conselheiro Cláudio Orlandi diz que acompanhou todo o empenho da Adriana quanto o retorno da pintura original da fachada frontal do prédio; queria fazer raspagem de toda esta parte frontal, mas não foi possível, pois são 5 camadas de tinta látex. Elogia seu empenho com relação ao prédio. A conselheira Regina Márcia Moura Tavares cumprimenta a conselheira Adriana Flosi, presidente da ACIC, uma jovem empreendedora que cursou Artes Plásticas e sabe priorizar bem. Faz a sugestão de uma Estação de Rádio Educativa fazendo um dropezinho no final da tarde, falando sobre patrimônio e colocar trechos dessas análises para criar na população o gosto pelos patrimônios históricos. A conselheira Olga Von Simson fala do Canal ao Vivo – Vídeo na Comunidade. O vice-presidente Marcelo Juliano parabeniza como a ACIC está lidando com a questão do patrimônio, que se pode sim usar um espaço tombado sem interferir no bem e sem prejuízo da Instituição. A conselheira Adriana Flosi diz que Campinas merece liderar e apoiar para que o Museu de Carlos Gomes assim como o Teatro Municipal sejam um fato. Conseguiu uma verba de 7.5 milhões de reais (sendo 900 mil para o Órgão) para a Catedral. Devemos nos esforçar para resgatar um Teatro a altura da cidade de Campinas. **REFERENDO DO CONSELHO – Ciência (ficando aberto para vistas de Conselheiros por 05 dias): 01 – Protocolado nº. 10/10/28893 PG.** Interessado: Real Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campinas. Assunto: Deliberação sobre solicitação de intervenção no Bem Tombado – Processo de Tombamento nº. 008/01 – Resolução nº. 064 de 12/06/2006 – apresentação de novos detalhes das três passarelas. Para análise e acompanhamento do conselheiro João Manuel Verde dos Santos. O Conselho **referendou ciência dada pela CSPC quanto à intervenção em Bem**

**Tombado** – Processo de Tombamento nº. 008/01 – Resolução nº. 064 de 12/06/2006 – Real Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campinas **referente à apresentação de novos detalhes das três passarelas e o encaminhamento para análise e acompanhamento do conselheiro João Manuel Verde dos Santos. / 02 – Ofício s/nº.** Interessado: SETEC – Serviços Técnicos Gerais. Assunto: solicitação de pintura do pórtico de entrada do Cemitério da Saudade, trabalho efetuado anualmente e que tem como intuito a finalidade de preservação no período que antecede o Dia de Finados. Parecer favorável da CSPC quanto ao pretendido por seguir orientações. O Conselho **referendou ciência dada quanto ao parecer favorável da CSPC** à solicitação de pintura do pórtico de entrada do Cemitério da Saudade, trabalho efetuado anualmente e que tem como intuito a finalidade de preservação no período que antecede o Dia de Finados. **REFERENDO DO CONSELHO aos pareceres favoráveis da CSPC (ficando aberto para vistas de Conselheiros por 05 dias): 03 – Protocolado nº. 10/70/4689 PS.** Interessado: Ivone da Costa Brueckner. Assunto: solicitação de conserto em portão do imóvel à Rua Mestre Tito nº. 57 – lote 16 – QT. 01273 – Vila Industrial. Parecer favorável da CSPC quanto ao solicitado uma vez que o conserto foi em decorrência de avaria no portão da fachada do prédio. O Conselho **referendou e aprovou** conforme parecer favorável da CSPC quanto ao solicitado uma vez que o conserto foi em decorrência de avaria no portão da fachada do prédio. / **04 – Protocolado nº. 10/10/15595 PG.** Interessado: Ricardo Chuffi Sobrinho. Assunto: solicitação para reforma da fachada e eliminação de marquise em imóvel à Rua Barão de Jaguará nº. 1341 – lote 002 – QT. 096 – Centro. Parecer favorável da CSPC quanto ao pretendido por ser imóvel lindeiro ao bem à Rua Barão de Jaguará nº. 1351 – Processo de Estudo de Tombamento nº. 27/08 e obedecer a altura máxima da fachada e a volumetria atual, sendo que este parecer não aprova a questão de publicidade que deverá ter projeto específico para posterior aprovação. O Conselho **referendou e aprovou** conforme parecer favorável da CSPC quanto ao pretendido por ser imóvel lindeiro ao bem à Rua Barão de Jaguará nº. 1351 – Processo de Estudo de Tombamento nº. 27/08 e obedecer a altura máxima da fachada e a volumetria atual, sendo que este parecer não aprova a questão de publicidade que deverá ter projeto específico para posterior aprovação. / **05 – Protocolado nº. 10/10/38427 PG.** Interessado: Rubens Jacintho de Campos Júnior. Assunto: solicitação para regularização de ampliação residencial à Rua Camargo Pimentel nº. 180, lote 09 MOD, QT. 422, em área envoltória não regulamentada conforme Resolução nº. 45/2004 – Complexo Mogiana. Parecer favorável da CSPC por não prejudicar a visibilidade do bem de interesse do CONDEPACC – Estação Guanabara. O Conselho **referendou e aprovou** conforme parecer favorável da CSPC quanto à solicitação para regularização de ampliação residencial à Rua Camargo Pimentel nº. 180, lote 09 MOD, QT. 422, área envoltória não regulamentada conforme Resolução nº. 45/2004 – Complexo Mogiana, por não prejudicar a visibilidade do bem de interesse do CONDEPACC – Estação Guanabara. / **06 – Protocolado nº. 2000/19194 PG.** Interessado: Caixa Econômica Federal (Sampaio Cardoso Arquitetura e Construção). Assunto: solicitação para instalação de anúncio à Avenida Júlio de

Mesquita nº. 666, lote 21, QT. 1077 – Processo de Tombamento nº. 013/01 – Imóveis da Região do Cambuí – Resolução nº. 67/2008. **Parecer favorável** da CSPC quanto: 1) anúncio 01, Bandeira de Estacionamento, localizado à Rua Barreto Leme; 2) anúncio 02, totem luminoso, situado próximo à divisa do lote à Avenida Júlio de Mesquita. **Parecer contrário:** anúncio 01, Bandeira de Estacionamento, localizado à Avenida Júlio de Mesquita, sendo que tal equipamento deverá ter sua retirada imediata, pois no caso de mantê-lo deverá ser deslocado para o limite do lote, junto ao totem/anúncio 02 (à Avenida Júlio de Mesquita). O Conselho **referendou e aprovou** conforme **Parecer favorável** da CSPC quanto: 1) anúncio 01, Bandeira de Estacionamento, localizado à Rua Barreto Leme; 2) anúncio 02, totem luminoso, situado próximo à divisa do lote à Avenida Júlio de Mesquita. **Parecer contrário:** anúncio 01, Bandeira de Estacionamento, localizado à Avenida Júlio de Mesquita, sendo que tal equipamento deverá ter sua retirada imediata, pois no caso de mantê-lo deverá ser deslocado para o limite do lote, junto ao totem/anúncio 02 (à Avenida Júlio de Mesquita). / **07 – Ofício nº. 23/10 – CSPC.** Interessado: I.P.R. Inovação e Pesquisa para Restauro. Assunto: Conservação preventiva do Monumento “Mãe Preta” situado à Praça Anita Garibaldi, área envoltória da Praça Sílvia Simões Magro – Processo de Tombamento nº. 11/89. Parecer favorável da CSPC. O Conselho **referendou e aprovou** conforme parecer favorável da CSPC quanto Conservação preventiva do Monumento “Mãe Preta” situado à Praça Anita Garibaldi, área envoltória da Praça Sílvia Simões Magro – Processo de Tombamento nº. 11/89. **REFERENDO DO CONSELHO ao parecer contrário da CSPC (ficando aberto para vistas de Conselheiros por 05 dias): 08 – Protocolado nº. 10/10/30740 PG.** Interessado: Banco Santander Brasil S.A. Assunto: solicitação para aprovação de projeto de reforma em imóvel situado à Avenida Júlio de Mesquita nº. 726, lote 30, QT. 88, Processo de Tombamento nº. 013/01 – Imóveis da Região do Cambuí, Resolução nº. 67/2008. Parecer contrário por: 1) trocar as esquadrias atuais em madeira na cor natural em verniz por caixilhos de alumínio, na fachada frontal; 2) e por não disponibilização de visita no interior do imóvel e nos fundos do lote, para melhor avaliação de como seria o elemento de ligação entre a casa tombada e o anexo. O Conselho **referendou e indeferiu** conforme parecer contrário da CSPC por: 1) trocar as esquadrias atuais em madeira na cor natural em verniz por caixilhos de alumínio, na fachada frontal; 2) e por não disponibilização de visita no interior do imóvel e nos fundos do lote, para melhor avaliação de como seria o elemento de ligação entre a casa tombada e o anexo. / **09 – Protocolado nº. 10/10/37880 PG.** Interessado: Daniel Eduardo Edelmuth. Assunto: solicitação para regularização comercial à Rua Duque de Caxias nº. 892, lote 04, QT. 1108, em área envoltória da Praça Sílvia Simões Magro – Resolução nº. 06/91 e em área envoltória do Bosque dos Jequitibás – Resolução nº. 13/93. Parecer contrário da CSPC por não atender área permeável mínima de 157,02 m<sup>2</sup> e por estar o desenho fora de escala com necessidade de cotar a distância da guarita ao alinhamento do lote. O Conselho **referendou e indeferiu** conforme parecer contrário da CSPC por não atender área permeável mínima de 157,02 m<sup>2</sup> e por estar o desenho fora de escala com necessidade de cotar a

distância da guarita ao alinhamento do lote. / **10 - Protocolado nº. 10/10/39489 PG.** Interessado: Florença Participações S.A. Assunto: solicitação para aprovação de Estação Elevatória de Esgoto para o Residencial Villa Bella D. Pedro situado na Gleba 40, QT. 30013. Parecer contrário da CSPC, pois a obra pretendida localiza-se em área "non aedificandi" na envoltória de trinta metros de bem em estudo de tombamento conforme Processo nº 004/03 – Fazenda Santa Genebra – Mata do Boi Falô, devendo a estação ser projetada para além dos 30 m, em direção aos lotes. O Conselho **referendou e indeferiu** conforme parecer contrário da CSPC, pois a obra pretendida localiza-se em área "non aedificandi" na envoltória de trinta metros de bem em estudo de tombamento conforme Processo nº 004/03 – Fazenda Santa Genebra – Mata do Boi Falô; devendo a estação ser projetada para além dos 30 m, em direção aos lotes. Nada mais havendo, o vice-presidente Marcelo Juliano agradece a todos e encerra a reunião, da qual eu, Rita de Cássia Barthasar de Paula, transcrevo a presente Ata, que deverá ser aprovada pelo CONDEPACC. Campinas, 11 de novembro de 2010.